

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Estado de Minas Gerais

MÉDICO DO PSF

PROCESSO SELETIVO
01/2025

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG e Caneta.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **25 (vinte e cinco) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h00 (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Processo Seletivo.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA



Texto para as questões de 01 a 07

DESPEDIDA
Rubem Braga

E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval — uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito — depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado — sem glória nem humilhação.

Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um **recôndito despeito**.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam, porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não **mereçamos** imaginar que haverá outros verões; se eles vierem, nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras — com flores e cantos. O inverno — te lembrás — nos maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; **entretanto**, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas **a pequena palavra**: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo.

FONTE: https://www.pensador.com/cronicas_de_rubem_braga/

Q. 01

No primeiro parágrafo, a comparação da separação com um baile de carnaval sugere:

- (A) A perenidade dos relacionamentos humanos e a facilidade de substituição de parceiros.
- (B) A natureza imprevisível dos encontros e desencontros da vida.
- (C) A superficialidade das relações sociais e a segurança de laços afetivos profundos.

- (D) A impossibilidade do esquecimento e a mágoa diante do fim de um vínculo social.

Q. 02

A expressão em destaque em “*nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um **recôndito despeito***” denota um sentimento de:

- (A) Tristeza profunda e ressentimento explícito pela separação.
- (B) Inveja disfarçada em relação à liberdade do outro após o término.
- (C) Frustração por oportunidades perdidas no relacionamento.
- (D) Descontentamento íntimo e dissimulado com o desfecho da relação.

Q. 03

A metáfora da estrela morta que ainda brilha, no terceiro parágrafo, remete à ideia de que:

- (A) As memórias de um amor passado, mesmo findo, continuam a iluminar a existência.
- (B) A ilusão de um futuro promissor persiste, apesar da realidade desoladora do presente.
- (C) A beleza efêmera da vida e da realidade ao redor se manifestam mesmo em momentos de grande sofrimento.
- (D) A esperança de reencontro se mantém viva, superando a dor da ausência.

Q. 04

A frase final, “*A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo*”, evoca um sentimento de:

- (A) Melancolia e resignação diante da passagem inexorável do tempo.
- (B) Nostalgia e saudade de uma juventude que não pode ser recuperada.
- (C) Solidão e desamparo em face da vastidão e indiferença do mundo.
- (D) Consciência da transitoriedade e a persistência de um eco sutil da despedida.

Q. 05

Em “*Talvez não **mereçamos** imaginar que haverá outros verões*”, a forma verbal em destaque:

- (A) Foi empregada no modo subjuntivo, pois expressa possibilidade, ideia expressa pelo uso do termo “talvez”.
- (B) Foi empregada no modo indicativo, estabelecendo ideia de certeza, ideia expressa pelo uso do termo “haverá”.
- (C) Foi empregada no modo subjuntivo, pois expressa certeza de realização, ideia expressa pelo uso do termo “haverá”, no modo indicativo.
- (D) Foi empregada no modo imperativo, pois expressa um conselho a si próprio, ideia expressa pelo uso do termo “talvez”.



Q. 06

Considerando a passagem “*Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada*”, sobre o termo em destaque é correto afirmar que:

- (A) Introduce uma explicação causal para o fato de não haver telefonema, justificando a sua nulidade.
- (B) Expressa uma oposição adversativa ao conteúdo da oração anterior, valorizando essa última afirmação.
- (C) Aponta para uma causa lógica em relação ao silêncio mencionado anteriormente.
- (D) Tem função conclusiva, dando encerramento otimista ao argumento iniciado no período anterior.

Q. 07

No trecho “...*digamos apenas a pequena palavra: adeus*”, a expressão em destaque exerce uma função importante na estrutura do texto. Sobre ela, assinale a alternativa correta:

- (A) Trata-se de um eufemismo que suaviza o tom de ruptura, para que se evite o uso da palavra “*adeus*”.
- (B) É uma expressão que retoma um elemento anterior do texto, criando repetição intencional para ênfase.
- (C) Tem por intenção antecipar e definir o termo “*adeus*”, intensificando a carga emotiva do trecho.
- (D) É uma expressão que indica o destinatário da despedida, reforçando a emotividade da frase.

MATEMÁTICA**Q. 08**

Das sentenças abaixo qual é aquela que é logicamente equivalente à frase:

Se eu jogo bola então eu como macarrão

- (A) Se eu não jogo bola então eu não como macarrão
- (B) Se eu como macarrão então eu jogo bola
- (C) Se eu não como macarrão então eu jogo bola
- (D) Se eu não como macarrão então eu não jogo bola

Q. 09

Observe a sequência numérica abaixo, ela possui uma loja que se utiliza de operações aritméticas com os seus algarismos. Deduzindo o padrão utilizado podemos dizer que o próximo número da sequência é:

23, 46, 62, 84, 08, 26, 42, 64, 88, 06,

- (A) 60
- (B) 22
- (C) 44
- (D) 86

Q. 10

Pedro disse:

“Vou ao cinema ou ao parque hoje.”

Qual das alternativas representa corretamente a negação dessa frase?

- (A) Pedro vai ao cinema e ao parque.
- (B) Pedro não vai nem ao cinema, nem ao parque.
- (C) Pedro vai ao cinema, mas não ao parque.
- (D) Pedro vai ao parque, mas não ao cinema.



Q. 11

Em uma festa temática, três amigos—Lucas, Mariana e Pedro—estão usando adornos diferentes na cabeça, têm cores preferidas distintas e gostam de frutas diferentes. As pistas fornecidas são:

1. Lucas gosta de maçã, mas não gosta da cor azul.
2. A pessoa que prefere vermelho está usando um boné.
3. Pedro está usando um chapéu, mas não gosta de banana.
4. A pessoa que gosta de uva está usando uma tiara.
5. Mariana prefere azul.

Com base nessas informações, qual fruta Pedro gosta?

- (A) Banana
- (B) Uva
- (C) Maçã
- (D) Pera

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**Q. 12**

Segundo Rodrigues e Granja (2011), a internet funciona como um oceano pelo qual a informação contida em texto, som e imagem pode ser "navegada", ou melhor, acessada em qualquer computador conectado a essa rede. É por essa razão que dizemos que "navegamos" na internet. Nesse contexto, é correto afirmar que a internet utiliza um protocolo de rede padrão denominado:

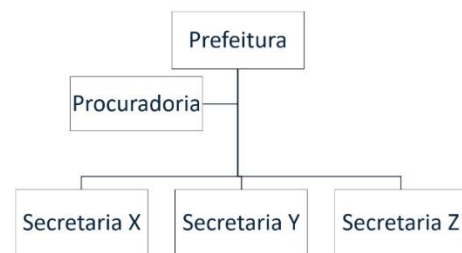
- (A) Link
- (B) gov.br
- (C) WWW (World Wide Web)
- (D) TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol)

Q. 13

Considerando a utilização dos aplicativos do *Microsoft Office 365 Pro*, no *Microsoft Excel*, as células A1, B1 e C1 possuem, respectivamente, os seguintes valores: **Andradas, Município e MG**.

Logo, se a célula D1 for preenchida com a expressão **=CONCATENAR(A1;"-";C1)** e, após isso, a tecla ENTER do teclado do computador for acionada, o resultado (apresentado na célula D1) será:

- (A) Município de Andradas/MG
- (B) Município de Andradas-MG
- (C) Andradas-MG
- (D) #ERRO

Q. 14

A figura acima foi construída no ambiente do *Power Point* (um dos aplicativos do *Microsoft Office 365 Pro*). Sendo assim, é correto afirmar que tal estrutura

- (A) representa uma hierarquia, criada com o auxílio do recurso *SmartArt*.
- (B) representa um processo, criada com o auxílio do recurso *Design*.
- (C) é um modelo 3D, disposto na Guia Animações.
- (D) é um modelo 3D, disposto na Guia Apresentação de *Slides*.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

Dentre as competências do Médico de Família e Comunidade (MFC), temos a Organização dos processos de trabalho e a Gestão da clínica. Baseado nesse quesito, podemos afirmar que o MFC precisa:

- () Avaliar as tecnologias de gestão da clínica para lidar com fatores como pressão assistencial, frequência, lista de pacientes, estratificação de risco e/ou vulnerabilidade.
- () Dominar o manejo do paciente hiperfrequentador, gerindo problemas de saúde simultâneos por meio da identificação, exploração, negociação, aceitação e estabelecimento de prioridades.
- () Avaliar a rede de assistência à saúde e a função dos seus componentes em relação à Atenção Primária.
- () Gerenciar os fluxos de resultados de exame.
- () Dominar os sistemas de informação vigentes no SUS e analisar os dados disponíveis a fim de avaliar as ações de saúde e realizar planejamento em saúde.
- () Dominar a gestão da agenda, realizando consultas individuais, grupais, visitas domiciliares, consultas agendadas e não agendadas, e tarefas administrativas.

Em relação as afirmações, assinale a alternativa que contemple a sequência, de cima para baixo, correta:

- (A) V * V * V * F * V * F
- (B) V * V * V * V * V * V
- (C) V * V * V * F * V * V
- (D) F * V * V * F * V * F

Q. 16

Dr Inácio é MFC da UBS Distrital e está atendendo dona Cláudia, que comparece para realizar seus exames de rotina. Segue abaixo as informações prestadas para o atendimento:

Cláudia tem 27 anos, mora com seu parceiro há 3 anos, tem 1 filha de 2 anos e 5 meses. Nega comorbidades, faz uso de anticoncepcional oral, ciclo menstrual regular, nega etilismo e tabagismo. Relata que sua mãe tem 52 anos e está em tratamento de câncer de útero e que seu pai tem 58 anos e tem problema de diabetes e colesterol e que bebia muito e era muito “mulherengo”, mas quando descobriu o diabetes passou a se cuidar. Há 6 meses fez exames laboratoriais de rotina e sua glicemia de jejum estava 82mg/dL, mas como ela come doce diariamente, tem medo de ter diabetes também.

Diante dessas informações, Dr Inácio solicita para ela apenas a realização do exame de prevenção do colo de útero. Ela então questiona sobre investigar diabetes melitus também e ele explica que não teria necessidade.

Sobre a situação anterior, é correto afirmar que:

- (A) o MFC comete um erro ao não estimular a conduta preventiva demonstrada pela paciente, a expondo a problemas preveníveis.
- (B) o MFC conhece o princípio da hiperutilização e tenta desestimular os pacientes quanto a exageros na procura dos serviços.
- (C) o MFC está realizando prevenção primária devido o risco aumentado para câncer de colo de útero, tendo em vista sua história familiar.
- (D) o MFC está utilizando princípios de prevenção quaternária, pois o principal exame de rotina para as mulheres dessa faixa etária que não tem comorbidades é o citopatológico de colo de útero.

Q. 17

Dona Terezinha tem 48 anos e procura a UBS para uma consulta de demanda espontânea. Ela mudou para a área recentemente e essa é sua primeira consulta.

Dr Carlos é o MFC da UBS e inicia sua consulta. Ela então retira um papel da bolsa com todas as suas queixas. Disse que trouxe tudo anotado para não esquecer: “tenho sentido muita dor de cabeça, minha pressão não está controlando, minha menstruação já esta há 3 meses atrasada e sinto muito calor a noite, não consigo perder peso e estou com dificuldade para dormir. Será que estou na menopausa?”

Sobre o caso acima, assinale a alternativa correta:

- (A) Dona Terezinha deve ser encaminhada a um Ginecologista, pois esses sintomas são muito inespecíficos, essa é a primeira consulta dela na UBS e ela não tem nenhum registro prévio.
- (B) Na propedêutica inicial, diante da suspeita de menopausa, é fundamental solicitar as dosagens dos hormônios hipofisários, tireoideanos e sexuais.
- (C) Caso se confirme o diagnóstico de menopausa, o Médico de Família não tem competencia para iniciar o tratamento necessário e realizar esse acompanhamento na UBS.
- (D) De acordo com os sintomas relatados, Dona Terezinha provavelmente está na menopausa, tendo em vista sua idade, não sendo necessário solicitar nenhum exame.



Q. 18

Vitória, 1 ano e 9 meses, chega a UBS acompanhada da sua mãe Geovana, relatando que a menor vem apresentando episódios de febre desde ontem. Mãe diz que criança não possui comorbidades e que sempre esteve saudável em suas consultas de puericultura. Nega outras queixas. Cartão de vacinas está em dia.

O MFC examina a criança e não encontra nenhuma causa aparente para a febre.

Qual a melhor conduta para esse caso?

- (A) Solicitar hemograma, EAS, urocultura e radiografia de tórax.
- (B) Encaminhar a criança para o serviço de Infectologia, devido o caso de febre com foco desconhecido.
- (C) Orientar a mãe que devido ao tempo de duração e ausência de outros sintomas, podemos aguardar até mais 48h, receitando um antitérmico e programando reavaliação nesse período ou antes, em caso de piora.
- (D) Iniciar uso de antibiótico empiricamente e solicitar reavaliação após 48 a 72h.

Q. 19

Joana, 36 anos, procura atendimento na UBS com o MFC, relatando nos últimos 8 meses vem apresentando episódios de dor no peito tipo pontada, coração acelerado e falta de ar. Diz que passou por consulta com Cardiologista, realizou exames do coração e ele disse que ela não tinha nada. Há 2 dias buscou atendimento na UPA com uma dor no peito tão forte, que achou que estava morrendo. O médico do pronto atendimento a examinou e também disse que ela não tinha nada.

Ela se encontra angustiada pois continua sentindo a dor e quando lembra que precisa trabalhar para sustentar a família, pois está separada há 1 ano, a dor sempre piora.

Em relação ao caso acima descrito, qual seria a conduta adequada?

- (A) Falaria que seu problema tem característica psicológica, iniciaria tratamento medicamentoso com ISRS como prova terapêutica para transtorno de pânico e encaminharia para psicoterapia.
- (B) Recomendaria evitar atividade física, pois o aumento da frequência cardíaca durante sua realização poderia piorar o quadro.
- (C) Solicitaria novos exames cardiológicos, pois suas queixas são sugestivas de problemas cardíacos.
- (D) Encaminharia a paciente para o Psiquiatra, pois seu quadro é muito complexo, não sendo possível manejar na UBS.

Q. 20

Margarida tem 30 anos e comparece pela segunda vez na UBS devido a uma queixa de dor em ombro direito. Relata que vem fazendo uso da medicação anti-inflamatória que foi prescrita anteriormente, mas não está percebendo melhora. Trabalha como secretária em um escritório de contabilidade e passa bastante tempo utilizando o computador. Também relata que joga vôlei aos finais de semana há 2 meses, porém nega traumas associados. Gostaria de realizar um exame para saber o que está acontecendo.

Ao exame físico não foi identificado alterações.

Diante desse caso, o que poderia ser feito?

- (A) orientar repouso e oferecer atestado médico.
- (B) solicitar exame de imagem e otimizar o tratamento clínico.
- (C) encaminhar para Ortopedista.
- (D) referenciar ao serviço de Urgência.

Q. 21

O MFC da UBS Santa Rita foi solicitado para realizar visita domiciliar de uma paciente. Dona Aurélia, 73 anos, acamada há 5 anos, após acidente vascular encefálico isquêmico, levando a hemiplegia a D, disartria e disfagia, necessitando do uso de gastrostomia para realização de dieta enteral.

A mesma vem queixando de constipação há 10 dias acompanhada de distensão abdominal. Nega febre, nega vômitos.

Atualmente faz uso de Losartana 50mg 12/12h, AAS 100mg 1 cp após almoço, Sinvastatina 20mg 1cp após jantar e Amitriptilina 25mg 1cp a noite.

Ao exame físico apresenta abdome distendido, dolorido a palpação profunda, sem sinais de irritação peritoneal, ruídos hidroaéreos presentes.

Diante desse caso, qual a melhor conduta imediata a ser realizada pelo MFC?

- (A) Prescrever de laxativos osmóticos 3x/dia para amolecer as fezes.
- (B) Solicitar Rx de abdome para investigar causas obstrutivas.
- (C) Realizar a desimpactação fecal associado a fleet enema posteriormente.
- (D) Suspender Amitriptilina, tendo em vista a constipação como efeito colateral.



Q. 22

Na Atenção Primária realizamos consultas de seguimento de pacientes hipertensos e diabéticos. Nesses casos é necessário realizar a avaliação do risco cardiovascular global e pesquisa de lesões de órgãos-alvo.

Sobre a sistematização desse acompanhamento, analise as assertivas abaixo:

- () Creatinina, microalbuminúria e exame simples de urina são utilizados para diagnóstico e rastreio de insuficiência renal.
- () É necessário orientar sobre os sinais de hipoglicemia principalmente para pacientes em uso de antidiabéticos orais, que possuem maior risco em comparação com os pacientes em insulinoterapia.
- () Deve-se realizar o exame dos pés para investigação de lesões, úlceras, calos, neuropatias ou vasculopatias em pacientes com diabetes.
- () Microalbuminúria não é um bom preditor para nefropatia diabética devendo ser solicitado apenas se o paciente tiver hipertensão associada.

Em relação as afirmações, assinale a alternativa que contemple a sequência, de cima para baixo, correta:

- (A) V * F * V * V
- (B) V * V * F * V
- (C) F * V * V * F
- (D) V * F * V * F

Q. 23

É sabido que o Brasil é considerado endêmico para Hanseníase com muitos casos principalmente em estados da Região Norte e Centro-oeste. Em Janeiro é realizada a “Campanha Janeiro Roxo” e nesse período várias Unidades Básicas de Saúde realizam ações voltadas ao diagnóstico de hanseníase, que muitas vezes é passada despercebida em sua fase inicial.

Em relação ao diagnóstico de hanseníase, qual a interpretação mais adequada?

- (A) O diagnóstico deve ser afastado em casos de baciloscopia com resultado negativo.
- (B) A sensibilidade térmica é a primeira a ser alterada em lesões ou áreas suspeitas.
- (C) A doença é causada por contato direto da lesão e provoca uma infecção em curto período de tempo.
- (D) Os casos paucibacilares são diagnosticados principalmente pela baciloscopia.

Q. 24

Mariana estava gestante com 34 semanas quando foi diagnosticada com Tuberculose. Iniciou o tratamento medicamentoso imediato. Quando completou 39 semanas, entrou em trabalho de parto, dando à luz por parto vaginal.

Sabendo que há três semanas atrás, Mariana tinha realizado exame de escarro com resultado negativo, qual deve ser a orientação em relação ao aleitamento materno?

- (A) Não há restrições para o aleitamento materno.
- (B) Só pode ser realizado se a mãe estiver utilizando máscara.
- (C) Indicado apenas após realização da BCG.
- (D) Indicado apenas após o recém-nascido iniciar isoniazida.

Q. 25

Cecília, 10 anos, procura atendimento na UBS por apresentar alguns episódios de epistaxe nos últimos dois meses. Mãe nega história de hematomas ou sangramentos.

Durante o exame apresenta epistaxe moderada, sugerindo sangramento anterior.

Qual deve ser a conduta inicial do médico da UBS?

- (A) Aplicar pressão direta
- (B) Cauterizar a área afetada com ácido tricloroacético (ATA)
- (C) Prescrever Transaminim
- (D) Realizar tamponamento nasal anterior e posterior

RASCUNHO DE GABARITO

1	14
2	15
3	16
4	17
5	18
6	19
7	20
8	21
9	22
10	23
11	24
12	25
13	

